



## RESUMO SIMPLES

### DA FORMAÇÃO ACADÊMICA À SALA DE AULA: MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA INCLUSIVA A PARTIR DOS INTERESSES DE UM ESTUDANTE DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Alexsandro Sidney De Oliveira Ferreira<sup>1</sup>

Luciana Larissa Gama de Oliveira<sup>2</sup>

#### RESUMO

A Educação Inclusiva requer estratégias que articulem os conteúdos aos interesses e à realidade dos estudantes público da Educação Especial, favorecendo processos de aprendizagem significativa e participação ativa. Objetiva-se relatar e analisar uma experiência pedagógica que evidencia como os saberes acadêmicos construídos na formação universitária do monitor contribuem para a mediação de estratégias inclusivas, a partir da associação entre conteúdos curriculares e interesses cotidianos do estudante. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, caracterizada como relato de experiência, desenvolvida no âmbito do Programa de Bolsa Acadêmica de Inclusão na Educação Básica (PIBASIC), vinculado à Coordenação de Educação Inclusiva da Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará. O campo empírico constituiu-se a partir da atuação do monitor em sala de aula regular, junto a um estudante com Deficiência Intelectual e Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade. As intervenções envolveram a mediação de adaptações pedagógicas em áreas de maior dificuldade, como Matemática e Química, associando os conteúdos curriculares a temas do cotidiano, da rotina e de interesse do estudante, especialmente jogos, mobilizando conhecimentos prévios como facilitadores da compreensão conceitual. Os resultados evidenciaram avanços significativos no desenvolvimento educacional do estudante, expressos pelo aumento da compreensão dos conteúdos, da autoconfiança, da autonomia e da iniciativa na realização das atividades, bem como pela redução progressiva da necessidade de mediação direta. Conclui-se que a articulação entre os saberes acadêmicos do monitor e os interesses do estudante configura-se como estratégia potente para o fortalecimento da aprendizagem, do engajamento e da inclusão no contexto da escola pública. Referências: FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996; YERXA, E. J. Occupational Science: A new source of power for participants in occupational therapy. Occupational Therapy in Health Care, 1990.; AYRES, A. J. Sensory Integration and the Child. Los Angeles: Western Psychological Services, 1972.; YERXA, E. J. Occupational Science: A

<sup>1</sup> Graduando em Terapia Ocupacional (UFPA). Email: [alexsandro.ferreira@ics.ufpa.br](mailto:alexsandro.ferreira@ics.ufpa.br)

<sup>2</sup> Professora da Educação Especial, Escola de Aplicação da UFPA (EAUFGPA). Mestre em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia (UEPA/PPGEECA). Pós-graduanda em Educação Especial com ênfase no atendimento Educacional Especializado (FIBRA). Licenciada em Ciências Naturais com Habilitação em Biologia (UEPA/CCSE). Email: [lucianagama@ufpa.br](mailto:lucianagama@ufpa.br)



new source of power for participants in occupational therapy. Occupational Therapy in Health Care, 1990.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva; Monitoria Acadêmica; Mediação Pedagógica; Adaptação Pedagógica; Autonomia escolar.